

PROGRAMA DE CANDIDATURA
AOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA SCAP
TRIÉNIO 2020-2022

A SCAP é uma instituição centenária que nos últimos anos tem procurado adaptar-se ao novo modo de produção de conhecimento, com uma crescente interligação entre a comunidade científica, o Estado, as empresas e a sociedade civil. Assim tem conhecido uma nova dinâmica, nomeadamente com o relançamento da Revista de Ciências Agrárias, a realização de simpósios com forte participação dos *stakeholders* e a consolidação financeira da Sociedade. Esta realidade permitiu-nos aprofundar as atividades da SCAP, procurando responder aos novos desafios que se colocam, por um lado às sociedades científicas, em geral, e por outro, às ciências agrárias, à agricultura, à floresta, ao sistema alimentar e ao desenvolvimento rural.

A candidatura que agora apresentamos, para dirigir a SCAP nos próximos três anos, pretende concluir algumas mudanças que pretendemos implementar e continuar as várias atividades, lançadas nos últimos mandatos. O último ano teve algumas vicissitudes que dificultaram a realização de todo o plano de atividades, mas fazemos um balanço muito positivo da forma como decorreu o triénio que agora termina, consubstanciado, entre outras, nos seguintes factos e iniciativas: a publicação da RCA sempre em tempo e sem atrasos na publicação dos artigos, a produção de um novo site e dinamização da comunicação da Sociedade, a realização dos vários seminários previstos e lançamento de mais um, sobre a temática da “Rega de povoamentos arbóreos tradicionalmente de sequeiro”, a aprovação de uma nova seção especializada e o início das atividades de sponsorização de livros e eventos científicos.

Para responder aos desafios que se colocam a uma SCAP com futuro, apresentamos, novamente, uma equipa ativa, com uma paridade de géneros, e uma diversidade tanto ao nível das áreas científicas, como da experiência profissional. Para a implementação da nossa proposta de estratégia de atuação, em completa sintonia com o cumprimento dos objetivos estatutários da SCAP, apresentamos o nosso programa, assente nas seguintes linhas de atuação:

1. REVISTA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

A RCA é o nosso valioso património que queremos continuar a defender e valorizar, como uma referência a nível internacional, sobretudo nos países de língua portuguesa, América Latina e países da bacia do Mediterrâneo. Depois de termos feito um salto qualitativo com a nossa adesão à plataforma RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal, que permite a submissão *on-line* e uma melhor gestão de todo o processo de arbitragem científica, vamos voltar a trabalhar para que a RCA seja indexada à *Scopus*.

Neste mandato foram também publicados dois números especiais da RCA, havendo um compromisso firme para um outro número especial, sendo que pretendemos manter esta aposta. Iremos também trabalhar para promover uma maior participação dos autores nacionais dirigindo convites a investigadores portugueses que liderem equipas de investigação nos vários domínios das ciências agrárias.

2. CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, CONFERÊNCIAS E VISITAS

A realização de eventos e conferências continuará a ser uma das grandes prioridades do nosso mandato, na qual a Direção estará fortemente envolvida, integrando também, nas respetivas organizações, sócios com experiência profissional e reconhecido mérito nas áreas das iniciativas. A SCAP é uma Sociedade abrangente, vocacionada para realizar iniciativas em qualquer área dos setores agrícola e agroalimentar, com particular destaque para eventos transversais e de fileira, privilegiando o paradigma da parceria para a inovação, aprofundando o relacionamento entre a comunidade científica e a prática agrícola e florestal, envolvendo associações setoriais e empresas. Serão organizadas visitas técnicas integradas no âmbito dos simpósios, ou com carácter autónomo, dependendo de um número mínimo de participantes a definir.

3. SECÇÕES ESPECIALIZADAS E OUTRAS SOCIEDADES

No corrente mandato foi criada mais uma secção especializada, de Arboricultura Urbana, e foi celebrado um protocolo de colaboração com os Amigos do Jardim Botânico de Lisboa. Pretendemos prosseguir este rumo, numa perspetiva de criação de sinergias e de incremento dos benefícios dos associados, nomeadamente pelo acesso aos cómodos que a logística da SCAP pode proporcionar. A SCAP continuará ainda a promover contactos e reuniões com instituições congéneres, com o objetivo de criar parcerias, de promover a afiliação de associações científicas ou a sua integração através da criação de secções especializadas.

4. CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Consultivo é um Órgão Social da SCAP, conforme instituído nos estatutos, vocacionado para emitir pareceres sobre questões de importância estratégica para o futuro da nossa Sociedade. No mandato que agora findou não houve condições para a sua extensa dinamização, mas, na atual conjuntura, e porque consideramos que é uma entidade fundamental no apoio à Direção no fortalecimento do papel da SCAP, acreditamos que existem todas as condições para promover e aproveitar as potencialidades deste Órgão Social.

5. PRÉMIOS e APOIOS INSTITUCIONAIS

Um dos objetivos estatutários da SCAP é a atribuição de prémios a trabalhos científicos e técnicos de reconhecido mérito, realizados, nomeadamente, no âmbito de mestrados e doutoramentos. Pretendemos cumprir este objetivo, pelo que iremos avançar com a criação de um prémio para o “melhor mestrado”, procurando ter a colaboração das instituições de ensino superior agrário e procurando conjugar este prémio com a captação de potenciais autores de artigos a publicar na RCA, bem como com a realização de eventos científicos.

Além do prémio citado, pretendemos continuar a prestar apoio institucional à publicação de livros e à realização de seminários, simpósios e congressos, consubstanciado na disponibilização de materiais de promoção da SCAP.

Contamos com o seu apoio e participação no ato eleitoral, porque o seu voto será para nós um incentivo importante para podermos enfrentar os desafios que temos pela frente.

Lisboa, 10 de dezembro de 2019